

Nota pública de solidariedade à Antropóloga Sheila Brasileiro

A **Associação Brasileira de Antropologia (ABA)** externa sua integral solidariedade à colega **Sheila Brasileiro**, que, na manhã do dia 14 de maio de 2026, foi objeto de uma ação policial de busca e apreensão. Nossa colega é Perita em Antropologia no Ministério Público Federal e goza, por parte de seus e suas colegas e desta Associação, da mais alta respeitabilidade acadêmica, funcional e técnica. Embora o teor integral da decisão judicial e da investigação da Polícia Federal ainda não seja oficialmente conhecido por esta entidade, a ABA manifesta profunda preocupação com suas implicações.

A medida ocorre em um contexto de extrema tensão e violência no Sul da Bahia, marcado por denúncias de assassinatos de lideranças indígenas e conflitos territoriais agudos. Nesse sentido, a ABA ressalta que apoia integralmente as investigações sobre crimes contra a vida e ataques às comunidades. O papel da antropologia no âmbito das relações estabelecidas com os povos indígenas é fundamentado na defesa de seus direitos constitucionais e na tradução científica de realidades históricas.

Solidarizamo-nos com a colega Sheila Brasileiro, neste momento em que se encontra legitimamente abalada por uma ação que atenta contra sua dignidade pessoal e profissional, que repercute na autonomia do fazer antropológico no Estado Brasileiro. A ABA não tem dúvida de que os fatos serão devidamente elucidados, de forma que a integridade moral, conduta ilibada e as prerrogativas profissionais de Sheila Brasileiro fiquem evidenciadas e restabelecidas.

A ABA permanecerá vigilante e atuante em todas as instâncias necessárias para assegurar que a defesa dos direitos coletivos das comunidades indígenas não seja silenciada por medidas de inibição ao trabalho pericial antropológico.

Brasília, 15 de maio de 2026.

Diretoria da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)